

A REELABORAÇÃO DO SENTIDO DA VIDA PARA PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER NA PERSPECTIVA DA LOGOTERAPIA.

Geanine Almeida, Raissa Vital, Thiago Gonzaga ¹

Professora Dra Karina Veras²

RESUMO

Este artigo explora a ressignificação do sentido da vida para pacientes diagnosticados com câncer, sob a perspectiva da Logoterapia de Viktor Frankl. A pesquisa, motivada pela associação do câncer com a perda de sentido, destaca a importância de enfrentar a doença não apenas fisicamente, mas também psicológica e espiritualmente. A Logoterapia enfatiza a busca por significado, aceitando o desafio de sofrer com bravura e encontrando sentido mesmo nas adversidades. A espiritualidade é considerada uma ferramenta vital para o autodistanciamento e autorregulação, permitindo aos pacientes encontrar propósito e esperança. A pesquisa utiliza métodos investigativos e explicativos, incluindo uma revisão bibliográfica de fontes significativas. O objetivo é contribuir para a compreensão das complexidades psicológicas e espirituais associadas ao câncer, fornecendo insights valiosos para intervenções mais eficazes no enfrentamento e recuperação dos pacientes.

Palavras-chave – Câncer, Logoterapia, Resiliência.

¹ Artigo apresentado pelos alunos do 8 período do curso de Psicologia da UNI-RN.

² Professora Orientadora do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNI-RN Email: ...

INTRODUÇÃO

Este artigo procura apresentar alguns caminhos sobre a reelaboração do sentido da vida, através de resultados científicos, para pacientes diagnosticados com câncer, sob a perspectiva da Logoterapia. A escolha da pesquisa se originou a partir de um questionamento, ao relacionar a doença popularmente conhecida como câncer e sua notória associação com a morte, como um paciente encara tal fato, na perspectiva da logoterapia. A partir da perspectiva (FRANKL, 2011), que é nossa principal fonte teórica, abordamos como é encarado o fato de dar sentido o sentido de vida, entre tais pacientes.

Segundo o INCA, o câncer é uma enfermidade que frequentemente está associada à perda do sentido da vida. Tal ideia é respaldada por estudos e por instituições como o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) e a Organização Mundial da Saúde (OMS). Todos estes reconhecem o câncer como um problema de saúde pública, sobretudo em países em desenvolvimento. Segundo essas mesmas fontes, brevemente o impacto do câncer será ainda mais significativo, projetando que ele poderá corresponder a 80% dos mais de 20 milhões de novos casos esperados para o ano de 2025.

A partir desses dados, percebemos que, essa doença não apenas traz desafios médicos e físicos, mas também tem, obviamente, um impacto no bem-estar psicológico e emocional das pessoas afetadas e do seu contexto familiar. Segundo MEDEIROS (2019), o enfrentamento do câncer muitas vezes envolve lidar com questões de mortalidade, dor, incerteza e uma possível perda do sentido da vida. Diante disso, a busca por significado, conexão espiritual e apoio emocional pode desempenhar um papel crucial no processo de enfrentamento e recuperação (MEDEIROS, Angelica 2019).

Por conseguinte, levamos em conta que a Logoterapia, em relação à experiência dos pacientes com câncer, é uma abordagem que pode oferecer ferramentas e perspectivas para enfrentar a doença e até mesmo fortalecer o sentido de vida, apesar das dificuldades enfrentadas durante o processo de

tratamento. Segundo Viktor Frankl (2011), a Logoterapia enfatiza a importância de encontrar significado, seja através do amor, do trabalho, da criatividade ou de outras fontes, e isso pode ter um impacto significativo na forma como os pacientes lidam com o câncer e encontram esperança e propósito.

Ainda segundo MEDEIROS (2019), o câncer transcende o aspecto puramente biológico e afeta várias esferas da vida humana, incluindo as dimensões física, emocional, social e espiritual. Pois como é sabido, um diagnóstico de câncer muitas vezes desencadeia questionamentos profundos sobre a finitude da vida e desperta temores em relação ao futuro.

É interessante notar que as reações, dos pacientes, dada a questões subjetivas, podem variar amplamente, mesmo entre aquelas com o mesmo diagnóstico. Isso se deve, em parte, a fatores como o contexto social, econômico e crenças religiosas, que moldam a forma como cada indivíduo enfrenta a doença. Esses fatores podem tanto ajudar na adaptação e enfrentamento quanto criar desafios adicionais.

Compreendemos que a resiliência e a força emocional possuem vantagens para enfrentar o câncer, pois permitem que algumas pessoas consigam lidar melhor com os desafios inerentes ao diagnóstico e consequente tratamento. No entanto, até mesmo aquelas pessoas com perfil mais resiliente podem experimentar momentos de desesperança e dúvida quanto ao sentido da vida, ao longo do processo de tratamento.

Segundo (MEDEIROS, 2019), o câncer perturba as quatro dimensões principais do ser humano: física, psicológica, social e espiritual. Essa desordem afeta não apenas o corpo, mas também a mente, as relações sociais e a espiritualidade. Na dimensão espiritual, os pacientes com câncer frequentemente enfrentam a falta de esperança e a perda de sentido. O diagnóstico e a luta contra a doença podem abalar a crença no propósito da vida e gerar um vazio emocional. Como já dissemos, isso não apenas influencia positivamente a qualidade de vida, mas também melhora o bem-estar espiritual e psicológico. Como esta visto, encontrar um propósito pode levar a um ajuste mental mais saudável, sensações de satisfação com a vida e um equilíbrio emocional mais estável. Segundo MONCAYO, BREITBART:

A busca pelo sentido não se limita à dimensão espiritual. Ela tem impacto positivo em todas as áreas da vida, incluindo o bem-estar psicológico e a capacidade de adaptação. Ao adotar uma perspectiva mais profunda, os pacientes podem enfrentar a enfermidade com mais resiliência e serenidade. (MONCAYO; BREITBART, 2013).

Ao abordar a experiência dos pacientes com câncer, em relação ao sentido da vida, na perspectiva da Logoterapia, pretendemos contribuir para uma compreensão mais profunda das complexidades psicológicas e espirituais associadas a essa doença, contribuindo para fortuna crítica do tema. Tal compreensão, pode, eventualmente, levar a intervenções mais eficazes que ajudem os pacientes enfrentarem seu tratamento e recuperação de maneira mais saudável e significativa. A partir do diagnóstico de câncer, como seria possível ressignificar o sentido da vida para a Logoterapia?

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa proposta por nós tem perfil investigativo e explicativo e pretende oferecer como colaboração ao estudo, um levantamento bibliográfico. De acordo com ANDRADE, (2002) A pesquisa explicativa busca identificar as causas dos fenômenos estudados, além de registrar e analisá-los. Isso se dá tanto por meio da aplicação de métodos experimental/matemático, como pela interpretação dos métodos qualitativos. Portanto nossa principal intenção é contribuir para os estudos já existentes.

Já segundo GIL (2002), uma pesquisa bibliográfica deve ser construída através de material, como, por exemplo, livros, periódicos científicos, teses, dissertações, anais de encontros científicos e periódicos. Pretendemos pois reunir material significativo para mostrar resultados consistentes. Para os pesquisadores Cervo e Bervian (1983, p. 55) uma pesquisa bibliográfica :

explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Ambos os casos buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.”(CERVO E BERVIAN, p. 55,1983)

Em nossa análise propomos a pesquisa da literatura disponível, artigos publicados em revistas. Nossa pesquisa, portanto, terá como objetivo principal a catalogação de fontes que abordam os seguintes assuntos: Como se dá o sentido da vida, através da logoterapia, para pacientes com câncer, fazendo, ou melhor mostrando um panorama dos resultados e os comparando. Pretendemos catalogar artigos e trabalhos com referências, realizando uma leitura e por conseguinte análise do material, a fim de estruturar, analisar e discutir, a revisão bibliográfica.

A RESSIGNIFICAÇÃO DO SENTIDO DA VIDA DURANTE O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA

A capacidade de ressignificar o ser de acordo com a teoria da Logoterapia é a orientação mental de autodistanciamento e autorregulação tornada possível, é a atitude de ser livre e assumir a responsabilidade pelas situações que vivenciar. (AUTOR, ANO).

Segundo ORTIZ (2013), O homem tem corpo e alma, mas é espírito. O que tem na frente de si mesmo, é corpo e alma; o que está em frente do corpo-alma é o espírito.

Para o pesquisador, é a espiritualidade do homem que possibilita o distanciamento do corpo e da mente, e assim o surgimento da espiritualidade, com sentido a ser descoberto apesar do sofrimento. Portanto, cabe ao homem do espírito enfrentar o inevitável.

Viver com câncer é uma experiência que testa os limites de todos, ainda assim, ser capaz de ver esperança é apenas uma habilidade mental.

Com base em suas experiências nos campos de concentração, Frankl (1991.) descobriu que, existe uma saída, diante da adversidade, disse:

Existem situações em que se está impedido de trabalhar ou de gozar a vida; o que, porém, jamais pode ser excluído é a inevitabilidade do sofrimento. Ao aceitar esse desafio de sofrer com bravura, a vida recebe um sentido até o seu derradeiro instante, mantendo este sentido literalmente até o fim. Em outras palavras, o sentido da vida é um sentido incondicional, por incluir até o sentido potencial do sofrimento inevitável (FRANKL, 1991, p. 65).

Assim, três unidades de significado são demonstradas nesta subcategoria: "Bem, faça as pazes consigo mesmo, "acreditar na luz no fim do túnel", seja forte e determinado, guerreiro. Estar bem consigo mesmo, encontrar a paz interior, sentir-se bem é um sentimento. Isso é necessário para a saúde mental, que reflete diretamente a saúde física e pode ser alcançada por meio da espiritualidade, pela espiritualidade, é eterno e duradouro em certos momentos como na doença.

Na unidade de significado "Cheio de Esperança, Acredito na Luz no Fim do Túnel". Segundo a visão esperançosa do futuro da teoria da Logoterapia refere-se a uma capacidade humana de encontrar sentido no sofrimento. Frankl disse: Nunca devemos esquecer para sempre, quando enfrentamos dificuldades que também podemos encontrar o sentido da vida em momentos de extremidade dolorosos (FRANKL, 1991, p. 64).

A ressignificação do ser humano de acordo com a Logoterapia de Viktor Frankl (2011), é uma abordagem que enfatiza a importância da espiritualidade para o autodistanciamento e autorregulação, permitindo que os indivíduos encontrem sentido mesmo em situações de sofrimento, como viver com câncer. Frankl (2011) “destaca ainda que que ao aceitar o desafio de sofrer com bravura, a vida ganha um sentido incondicional, que inclui o sentido potencial do sofrimento inevitável”. O otimismo e a esperança também são componentes cruciais na busca por significado, conforme a visão esperançosa da Logoterapia.

Como está visto, a Logoterapia, enfoca a busca por sentido como uma necessidade humana fundamental. No contexto do enfrentamento do câncer, ela sugere que encontrar significado na experiência, pode ajudar os pacientes a lidar melhor com os desafios emocionais e físicos.

Ao explorar valores pessoais, objetivos e conexões significativas, os pacientes podem encontrar um propósito maior para enfrentar a doença. Isso pode incluir o desejo de manter relacionamentos importantes, alcançar metas de vida ou contribuir para a sociedade de alguma forma.

Ao focalizar no que ainda é significativo e possível, os pacientes podem cultivar resiliência, esperança e bem-estar emocional, auxiliando na adaptação ao diagnóstico e ao tratamento do câncer.

A Logoterapia, portanto, não busca eliminar o sofrimento, mas sim oferecer uma perspectiva que ajude os pacientes a suportar a dor com mais dignidade e força interior. Isso pode permitir uma transformação positiva da experiência e uma redefinição do sentido da vida, mesmo em face de circunstâncias difíceis.

A RESSIGNIFICAÇÃO DA VIDA COM BASE NA ESPIRITUALIDADE

Refletir sobre o significado da existência é uma tarefa profunda, mas recompensadora, que pode levar a um encontro mais intenso com o conhecimento e a compreensão do eu interior. Esse processo também pode despertar uma dimensão espiritual transcendental, que emerge diante dos desafios que a vida apresenta.

Atribuir significado à vida e valorizar essa atribuição é fundamental para a existência humana, embora seja um desafio. Às vezes, as preocupações psicofísicas podem dominar a experiência humana, deixando o aspecto espiritual em segundo plano (MEDEIROS, 2019). A ativação do ser espiritual pode permitir que o indivíduo se distancie dos limites da dor, perdas, angústias e doenças, conferindo um sentido à vida mesmo em meio ao sofrimento.

O câncer, uma experiência indesejada e muitas vezes associada à proximidade da morte, cria um desafio adicional para encontrar significado na vida. No entanto, questionar-se sobre o sentido da vida durante essa

experiência é uma maneira de enfrentar o sofrimento e destacar a valiosidade contínua da vida. Explorar o próprio ser em meio ao sofrimento é uma forma de reafirmar a importância de viver, mesmo diante das circunstâncias difíceis.

Reconhecer um propósito na situação que estamos vivenciando traz uma sensação de serenidade e calma, permitindo-nos abordar a doença em um âmbito diferente, onde a fé e a esperança se entrelaçam na percepção de que um propósito divino está se desdobrando em nossas vidas, neste sentido, Frankl afirmou acerca das dificuldades:

Quando um homem descobre que seu destino é sofrer, tem que ver neste sofrimento uma tarefa sua e única. Mesmo diante do sofrimento, a pessoa precisa conquistar a consciência de que ela é única e exclusiva em todo o cosmo-centro deste destino sofrido. Ninguém pode assumir dela isso, e ninguém pode substituir a pessoa no sofrimento. Mas na maneira como ela própria suporta este sofrimento está também a possibilidade de uma vitória única e singular (FRANKL, 1991, p. 49).

CONCLUSÃO

A pesquisa proposta teve como objetivo principal investigar e explicar a ressignificação do sentido da vida durante o enfrentamento da doença, com foco específico na aplicação da Logoterapia, uma abordagem que destaca a importância da espiritualidade para encontrar significado mesmo em situações de sofrimento, como o câncer.

A Logoterapia, baseada nos ensinamentos de Viktor Frankl, destaca a importância da busca por sentido como uma necessidade humana fundamental. Enfrentar o câncer, uma experiência que testa os limites físicos e emocionais, é abordado pela Logoterapia como uma oportunidade de encontrar significado na adversidade. Aceitar o desafio de sofrer com bravura, segundo Frankl, confere à vida um sentido incondicional, incluindo o potencial de significado no sofrimento inevitável.

A pesquisa também explora a ressignificação da vida com base na espiritualidade, destacando a importância de refletir sobre o significado da existência, mesmo em meio ao sofrimento. A ativação do ser espiritual é vista como uma forma de transcender as limitações da dor e das doenças, conferindo sentido à vida. O enfrentamento do câncer torna-se, assim, uma oportunidade de questionar e reafirmar o propósito da vida, encontrando serenidade e calma mesmo diante das circunstâncias difíceis.

Em última análise, a Logoterapia não busca eliminar o sofrimento, mas oferecer uma perspectiva que ajude os pacientes a suportar a dor com dignidade e força interior. A espiritualidade desempenha um papel fundamental na ressignificação do sentido da vida, permitindo que os indivíduos encontrem significado mesmo nas situações mais desafiadoras. A pesquisa visa contribuir para o entendimento desses processos e fornecer uma base sólida de conhecimento para futuros estudos na área.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de Pós-Graduação**: noções práticas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BREITBART, William. et al. **Meaning-centered group psychotherapy: an effective intervention for improving psychological well-being in patients with advanced cancer.** *Journal of clinical oncology: official journal of the American Society of Clinical Oncology*. New York, v. 33, n. 7, p. 749-754, Mar. 2015 Disponível em: <https://ascopubs.org/doi/10.1200/JCO.2014.57.2198> Acesso em 24 de agosto de 2023.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

FRANKL, Viktor Emil. **A Vontade de Sentido**. Fundamentos e aplicações da Logoterapia. Tradução Ivo Studar Pereira. 1a ed. São Paulo: Paulus; 2011.

_____, **Em busca de sentido**. Tradução de Walter Schlupp e Carlos Aveline. Petrópolis: Vozes; 1991.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa do câncer no Brasil/2018**. Rio de Janeiro: INCA, 2018. Disponíveis em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2018-incidencia-de-cancer-no-brasil> Acesso em 24 de agosto de 2023.

_____. **O Câncer o que é**. Rio de Janeiro, Brasil: INCA, 2019. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa-2016-v11.pdf> Acesso em 24 de agosto de 2023.

MONCAYO, Francisco Luís Gil; BREITBART, William. **Psicoterapia centrada en el sentido: “vivir con sentido”**. Estudio piloto. Psicooncología, Madrid, v. 10, n. 2-3, p. 233- 245, nov. 2013. Disponível em: DOI: https://doi.org/10.5209/rev_PSIC.2013.v10.n2-3.43446 Acesso em 24 de agosto de 2023.

MEDEIROS, Angelica Yolanda Bueno Bejarana Vale de. **A percepção do sentido da vida para o paciente com câncer: um olhar logoterapêutico**. Elaine Ramos Pereira, Orientadora. Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva, coorientadora. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2019.

ORTIZ, Efrén Martinez. (copilador) **Manual de Psicoterapia con enfoque logoterapéutico**. Bogotá D.C.: Editorial El manual Moderno (Colômbia) Ltda.; 2013.